

## SOCIEDADE

## Qualidade de ensino

## Educação quer serviços de inspecção interventivos

Zeferino Martins defende a integridade como valor que deve orientar a inspecção



Zeferino Martins quer serviços de inspecção interventivos

O sector da Educação no país pretende redefinir as prioridades e o modo de actuação dos serviços de inspecção, uma medida que deverá contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. Para o efeito, o ministro da Educação, Zeferino Martins, reuniu-se, ontem em Maputo, com todos os inspectores da área.

Martins falava em Maputo, du-

rante a abertura do "Seminário da Inspeção Geral da Educação", tendo dito que o maior desejo do sector que dirige é reorientar a Inspeção da Educação, tornando-a mais proactiva e interventiva, contribuindo decisivamente para o cumprimento das metas do sector. Aquele governante defende a

integridade como sendo o valor que deve orientar a inspecção, e refere que, no presente ano, a actividade inspectiva terá como foco o processo de matrículas, a sala de aulas - no que concerne ao cumprimento e uso do tempo disponível -, o cumprimento dos programas de ensino, o uso dos fundos e seu

impacto na vida da escola, entre outras formas de actuação.

Adiante, Zeferino Martins disse que de modo a assegurar resultados satisfatórios, em breve serão levadas a cabo actividades de supervisão e apoio pedagógico a nível nacional, com o objectivo de melhorar a gestão e o processo de ensino/aprendizagem. Neste contexto, Martins destacou o papel dos directores de escolas na melhoria da gestão das mesmas e consequente contribuição para a melhoria da qualidade de ensino. Segundo o ministro, numa instituição de ensino, o director é a figura que deve agir como o motor, a pedra basilar que influencia de forma positiva todos os outros factores, quer a nível interno como externo. "Um bom director determina o bom desempenho da instituição de ensino", reiterou Martins. ■

## Tete sem energia eléctrica desde quarta-feira

A província de Tete, no Centro do país, está, desde passada quarta-feira, privada do fornecimento de energia eléctrica, em resultado de uma avaria grave verificada na linha de transporte de corrente eléctrica a partir da subestação de Matambo. Refira-se que a avaria terá sido originada por uma infiltração de água no sistema de distribuição de energia na referida subestação. A situação está a causar enorme preocupação no seio dos cidadãos, uma vez que muitas das suas actividades estão paralisadas devido a este problema.

## SUPOSTAMENTE CONTENDO DROGAS E ARMAS

## Embaixada dos EUA interessada no conteúdo, origem e destino dos contentores

A Embaixada dos Estados Unidos da América, em Maputo, emitiu, ontem, um comunicado de imprensa no qual nega que esteja activamente envolvida na investigação de contentores que supostamente estão sob custódia das autoridades moçambicana.

"Relatórios recentes de meios de comunicação têm erroneamente alegado que a Embaixada dos EUA esteve activamente envolvida na investigação de um ou mais contentores supostamente sob custódia das Alfândegas, Polícia e outras autoridades Moçambicanas e que alegadamente continham artigos ilegais. A Embaixada não foi convidada a examinar os contentores e o correspondentes conteúdo, e não teve nenhum papel na confiscação dos mesmos, não podendo portanto, confirmar os seus conteúdos", refere um comunicado da

Embaixada dos EUA, em nosso poder.

No mesmo comunicado, a embaixada (dos EUA) "mantém o interesse em relatórios oficiais e mais provas do conteúdo dos contentores, origem e destino, e irá continuar a acompanhar todos os desenvolvimentos deste caso. A investigação imediata e completa sobre alegado tráfico de mercadorias ilegais é uma forma importante de Moçambique demonstrar o seu compromisso de pôr fim ao comércio ilícito de todo o tipo". Refere ainda que "não foi contactada pelos meios de comunicação que publicaram a informação para averiguar sobre a nossa participação. O porta-voz da embaixada está disponível para responder a todas as questões relativas à embaixada, a qualquer momento". ■

## Assaltantes matam e roubam bens e valores monetários

Para além do baleamento mortal, os supostos malfeitores desferiram vários golpes em dois cidadãos chineses e num agente de segurança

Júlio Paulino, em Nampula

Um grupo de assaltantes ainda a monte atingiu mortalmente um agente de segurança afecto à empresa SOS, num estaleiro pertencente à construtora chinesa Nantong Construction Group, encarregue de executar as obras de construção do campus da Unilúrio, no bairro periférico de Marrere, arredores da cidade de Nampula.

Para além do baleamento mortal, os supostos malfeitores desferiram vários golpes em dois cidadãos de nacionalidade chinesa e num agente de segurança privada, sendo que todos não correm risco de vida.

O caso deu-se na noite da pas-

sada terça-feira, e o segurança alvejado a tiro veio a perder a vida no dia seguinte, quarta-feira, no Hospital Central de Nampula, para onde foi levado para cuidados médicos.

Um dos funcionários chineses confirmou-nos que os assaltantes se apoderaram de somas avultadas em dinheiro, estimadas em mais de cem mil meticais, onze telemóveis, três computadores, vestuário, três armas do tipo AKM, entre outros bens. Aliás, dados disponíveis referem que decorria o processo de pagamento salarial aos trabalhadores moçambicanos naquela construtora, desde domingo último, e o dinheiro para o efeito ficava nos escritórios, o que pressupõe que

seja uma das causas que originou o assalto.

Inácio Dina, chefe de Relações Públicas no Comando da Polícia da República de Moçambique em Nampula, disse que, das diligências feitas pela corporação, foi detido um indivíduo suspeito, que por sinal foi trabalhador daquela empresa.

"Temos informações que indicam que, após o assalto, os criminosos se fizeram transportar numa carrinha mini-bus... já estamos a investigar o caso, e acreditamos que em breve vamos esclarecer o assunto", concluiu a fonte.

Num outro desenvolvimento, Inácio Dina frisou que, ainda este mês, um grupo de criminosos, do qual foram neutralizados dois, assaltou um estaleiro de madeira pertencente a uma empresa chinesa, onde feriu com gravidade um agente de segurança privada e um óturo da PRM, que na altura guarneciam o local, tendo-se apoderado de uma arma de fogo do tipo AK-47. ■